

# Da referência ao conteúdo: gestão dos serviços de acesso em ambiente digital

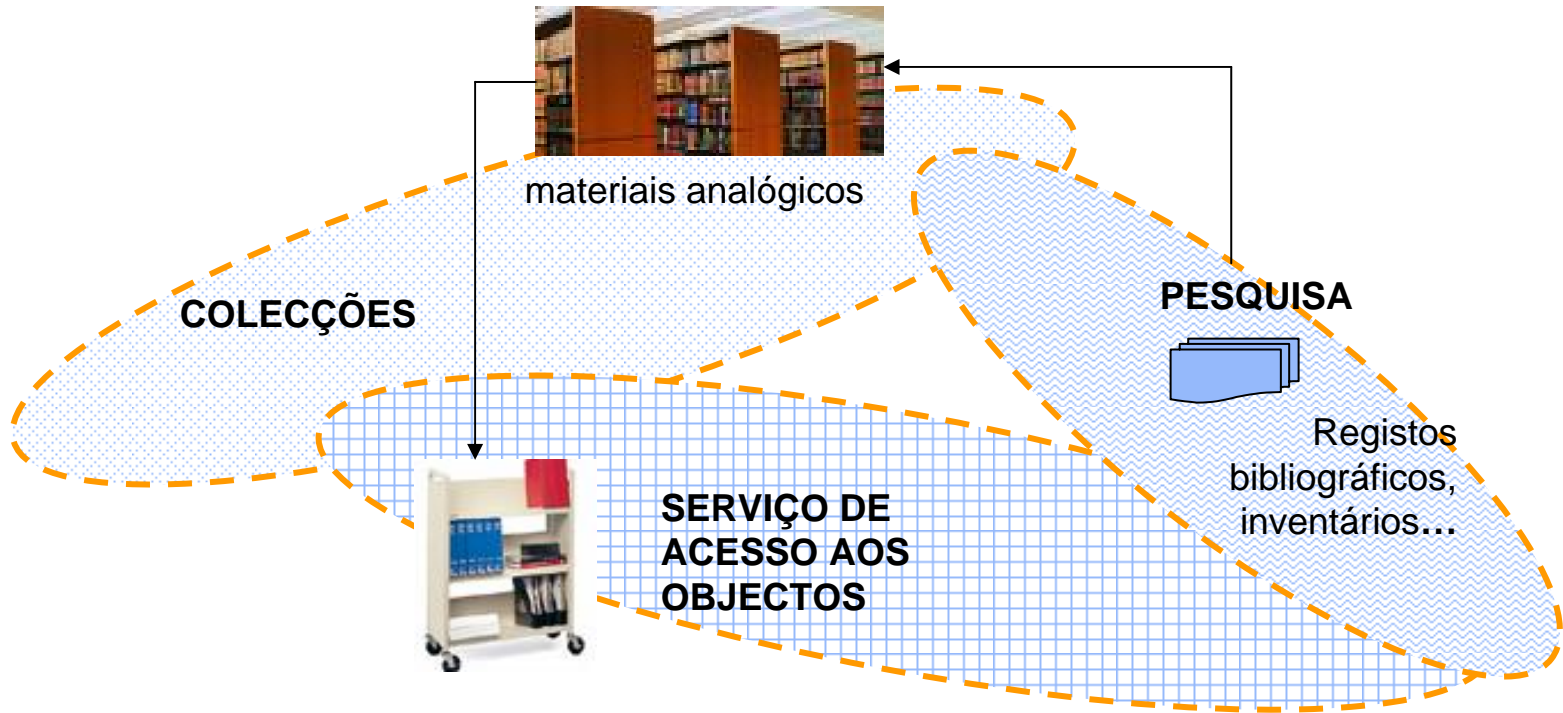
Maria Inês Cordeiro

## Da referência ao conteúdo: gestão dos serviços de acesso em ambiente digital

- ① O conceito de 'Acesso'
- ② A necessidade de pensar modelos
- ③ Os níveis de requisitos funcionais
- ④ Requisitos de 'acesso' / 'leitura' / 'utilização'

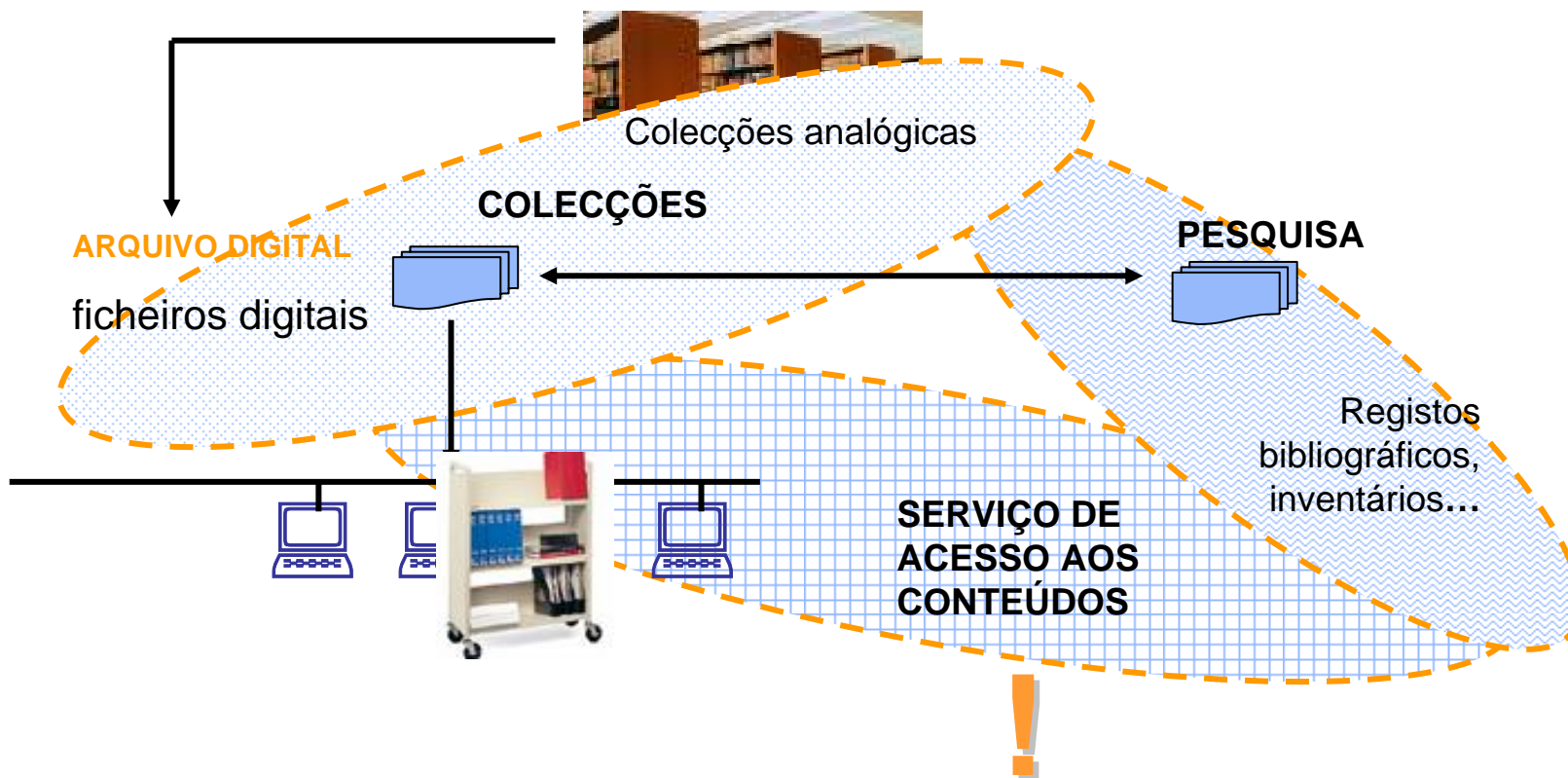
# 1 O conceito de 'Acesso'

## Funcionamento tradicional



# 1 O conceito de 'Acesso'

Digitalização: a perspectiva do autoserviço em linha



## 1 O conceito de 'Acesso'

### Perspectiva tradicional

- baseada em pontos de acesso no catálogo
  - ... políticas de catalogação e indexação baseadas no item...
  - ... ainda imperam, com o mesmo peso, a função **recuperação** e a função **inventário**
- muitas colecções a digitalizar não estão catalogadas
  - ... catalogar ao nível do item raramente é praticável...
  - ... Importa viabilizar a **função descoberta/recuperação** em torno das **entidades mais úteis**
- serviços de 'acesso' aquém das funcionalidades dos originais
  - ... explorar os modelos dessa funcionalidade
  - ... enriquecer a funcionalidade das cópias digitais

## 2 A necessidade de pensar modelos funcionais

### Digitalização: outros tópicos têm prevalecido ...

- ✓ Equipamentos e processos de digitalização
- ✓ Critérios de selecção
- ✓ Formatos de armazenamento e consulta
- ✓ Preservação digital ...

### Arquitectura dos objectos digitais de substituição

Amadurecimento dos modelos de disponibilização quanto a

- funções de descoberta e pesquisa de conteúdos
- relação com a estrutura dos modelos analógicos
- extensão funcional desses modelos
- diversidade de modos de utilização

### 3 Os níveis de requisitos funcionais

Mudanças em **dois aspectos fundamentais** pouco analisados

#### ❑ **Pesquisa** - colecções não catalogadas !!

Repensar e admitir políticas de descrição diferentes ... **MAS**

... de uma forma pragmática

... criando agregações mas respeitando a coerência geral com o catálogo

#### ❑ **Modo de acesso ao conteúdo** - configuração funcional do objecto digital !!!

Um único modelo de acesso não serve para tudo ...

... respeitar o paralelo com a funcionalidade do original

... enriquecer as condições para uma fácil manipulação dos objectos

## ④ Requisitos de ‘acesso’ / ‘leitura’ / ‘utilização’

### Princípios simples comuns

- ... Integração com os sistemas de pesquisa já existentes, nomeadamente o catálogo
- ... Criar alternativas para níveis de acesso não viáveis de representação no catálogo tradicional

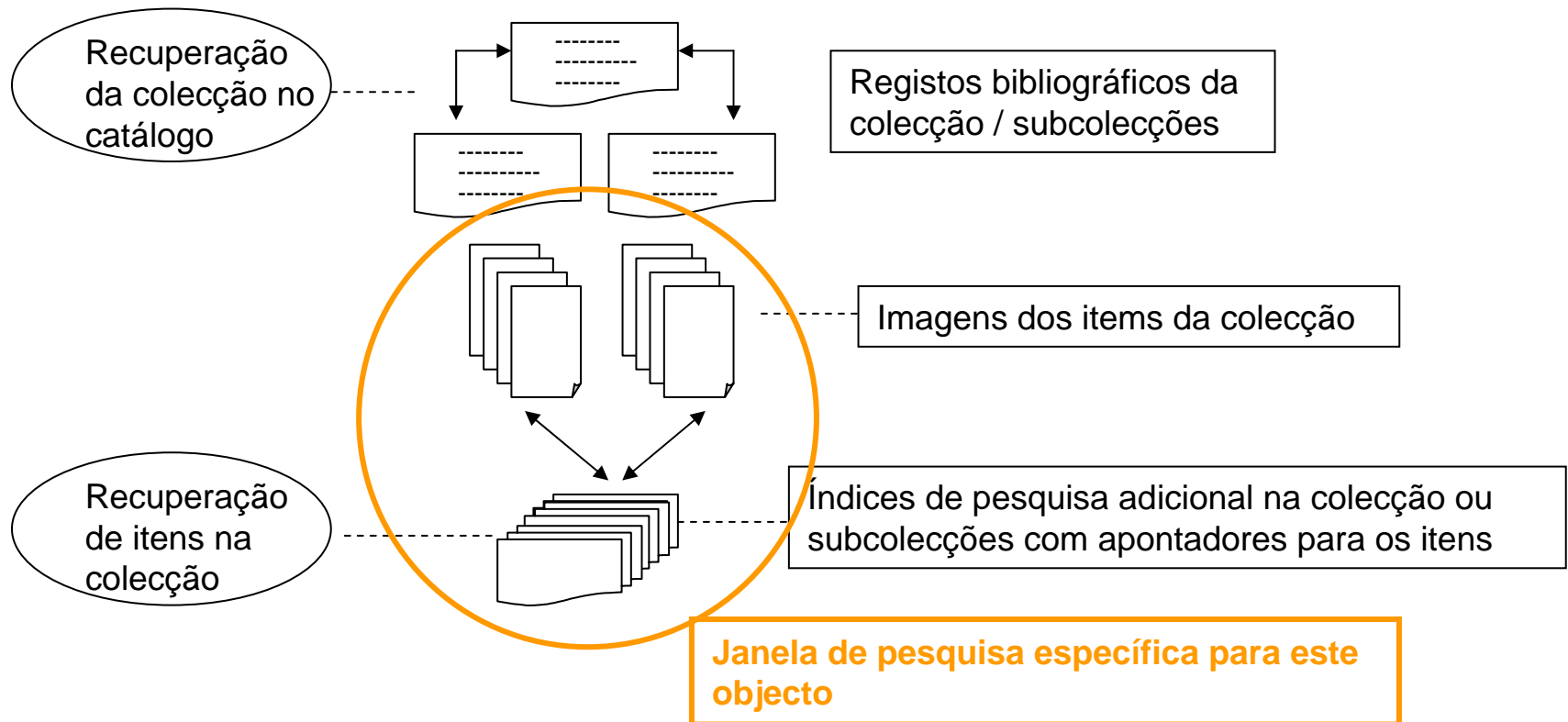
### Exemplos de casos especiais

- ▶ Colecções de documentos não catalogados
- ▶ Obras catalogadas de objectos multi-item ou com estrutura especial (periódicos, dicionários, albuns de imagens...)



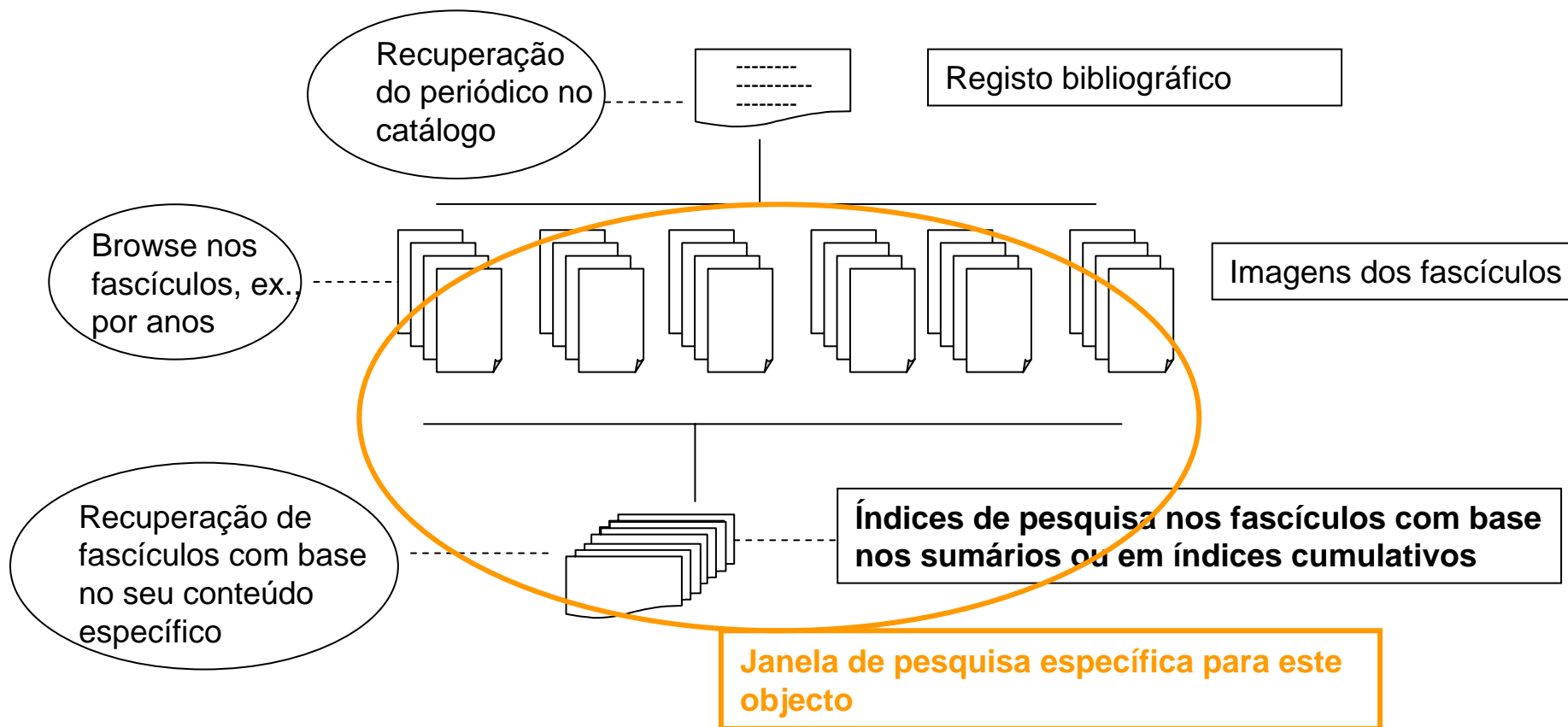
## ► Colecções de documentos não catalogados

- modelos de agregação caso a caso
- indexação geral aos registos + indexação específica dos itens, para elementos essenciais (ex., nomes próprios e datas)



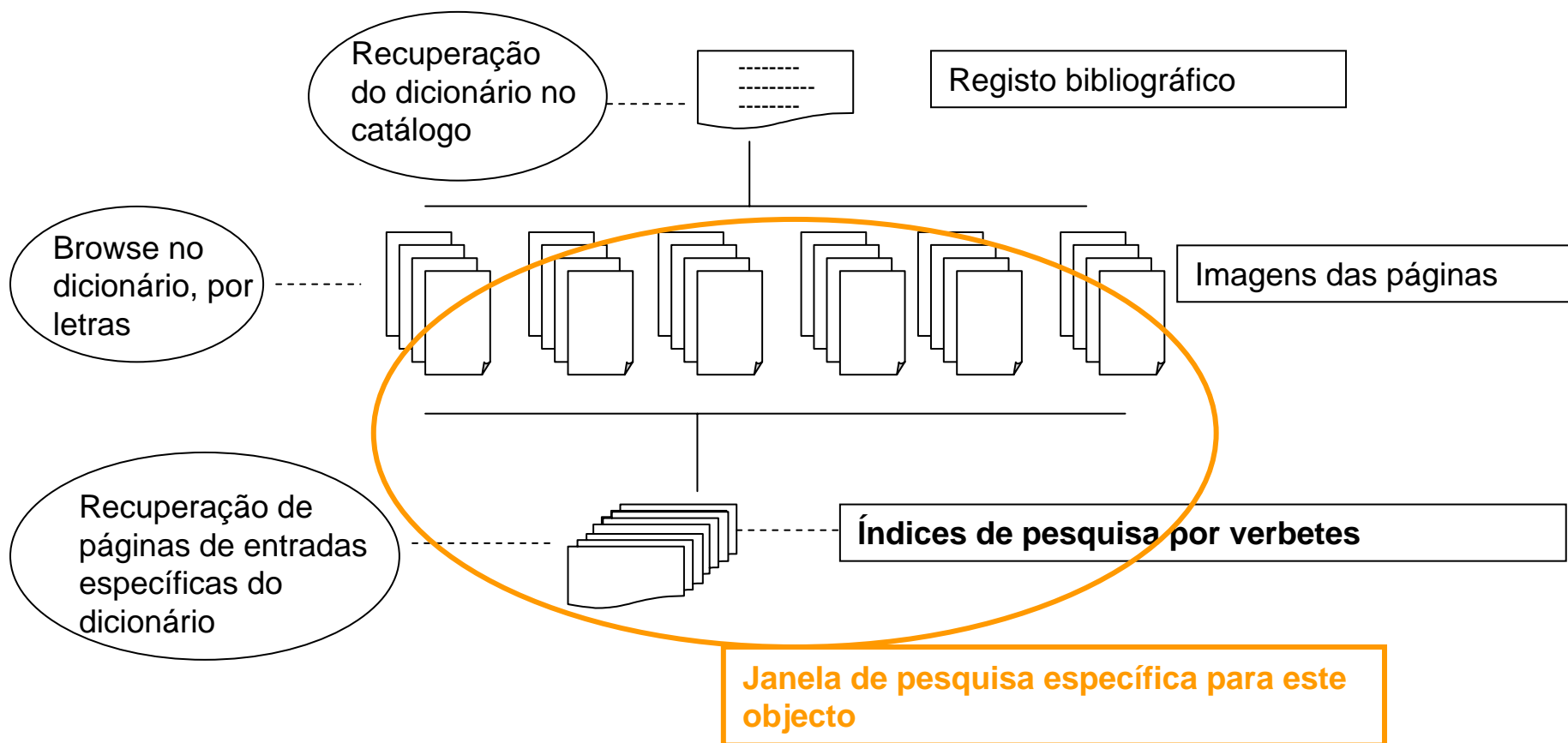
- ▶ Obras catalogadas de objectos multi-item ou com estrutura especial

## Periódicos



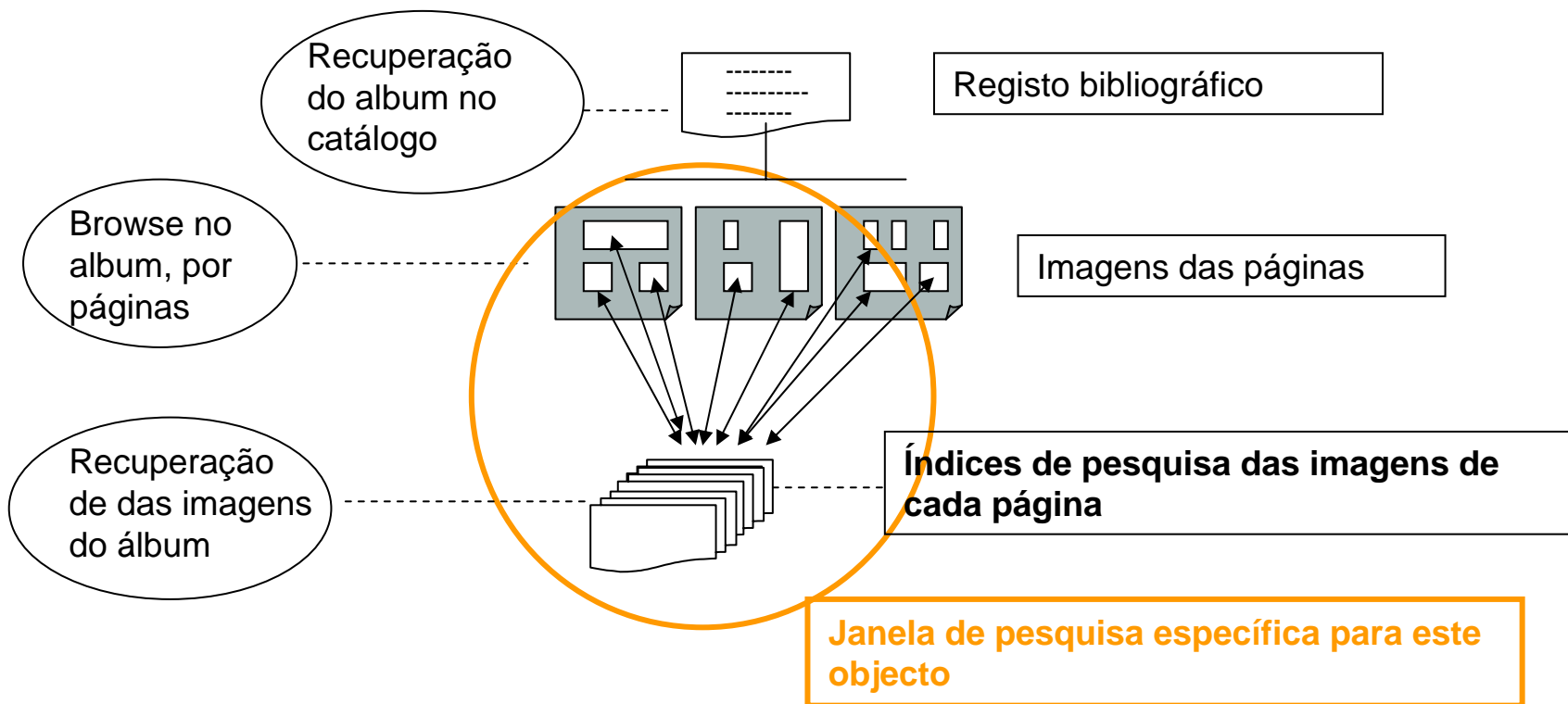
- ▶ Obras catalogadas de objectos multi-item ou com estrutura especial

## Dicionários, ou outras obras organizadas alfabeticamente



- ▶ Obras catalogadas de objectos multi-item ou com estrutura especial

## Álbuns

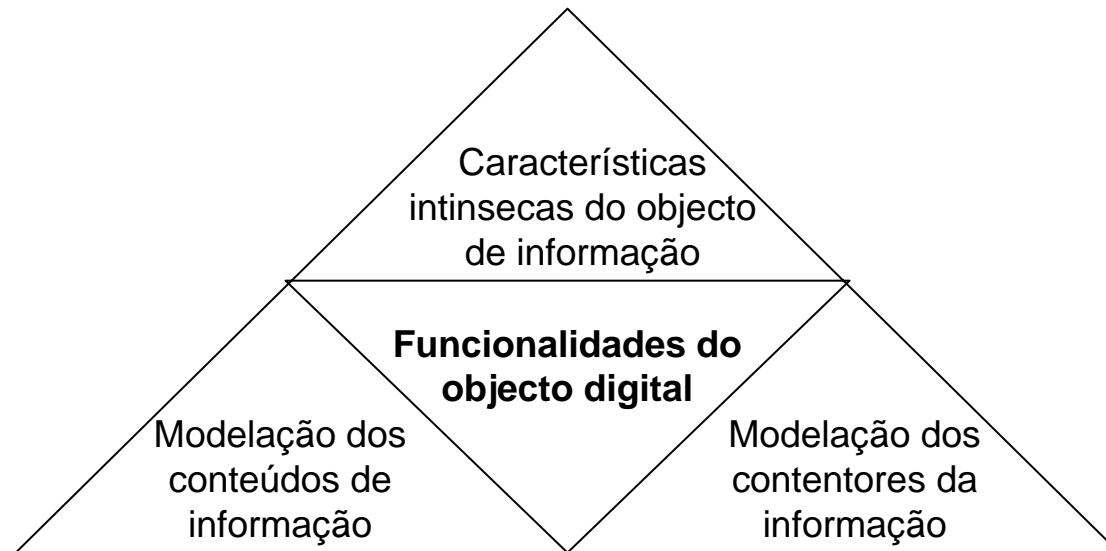


## ① [ponto zero] ou conclusão desta proposta de reflexão

- **uma perspectiva** menos ‘amorfa’ de concepção dos serviços de ‘acesso’ aos conteúdos
- **uma estratégia possível** de colocar nos objectos digitais a funcionalidade que não é viável, ou adequada, no instrumento de referência, o catálogo tradicional

## 0 [ponto zero] ou conclusão desta proposta de reflexão

### ARQUITECTURA FUNCIONAL DOS OBJECTOS DIGITAIS



# Obrigada!

Maria Inês Cordeiro  
[icordeiro@bn.pt](mailto:icordeiro@bn.pt)